

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os prêmios de risco caíram no mercado global. Os temores que o ataque retaliatório de Israel ao Irã venha a deflagrar uma guerra direta diminuíram, embora ainda existam incertezas sobre os rumos do conflito no Oriente Médio.

A resposta de Israel ao Irã ainda está pendente, mas não se sabe quando ocorrerá. Parece provável que o ataque não vise as infraestruturas nuclear ou de petróleo, o que diminui o risco de uma escalada do conflito.

Os juros dos títulos do Tesouro dos EUA estão mais altos nesta quinta-feira (17). O rendimento de 10 anos sobe para 4,04% e o de 2 anos está em 3,95%.

O ouro avança em direção a máximas históricas, com ganhos impulsionados pela queda dos juros nos EUA e pelas esperadas reduções de taxas pelos principais bancos centrais, além do suporte adicional de porto-seguro em meio aos conflitos geopolíticos em curso. O ouro à vista subiu cerca de 0,6%, para US\$ 2.676 por onça.

Os preços do petróleo sobem, revertendo as perdas acentuadas das duas sessões anteriores, após dados da indústria mostrarem uma queda inesperada nos estoques de petróleo bruto dos EUA na semana passada. Os futuros do Brent subiram 45 centavos, ou 0,6%, para US\$ 74,7 por barril.

A maioria dos mercados asiáticos caiu nesta quinta, após a reunião do Ministério da Habitação da China não impressionar os investidores — o que derrubou os ações do setor imobiliário do país. O índice imobiliário CSI 300, que havia subido mais de 5% ontem (16), caiu quase 8%. Nesse contexto, o minério de ferro registra queda forte de -5,99% em Dalian na China, cotado a US\$ 104,69/ton, enquanto o mercado à vista está em queda de -2,32%, cotado a US\$ 103,30/ton. Isso deve derrubar as ações da Vale na abertura de hoje.

Os mercados europeus estavam em alta na manhã desta quinta, enquanto os investidores aguardam a decisão de política monetária do Banco Central Europeu (BCE). O índice STOXX 600 sobe 0,7%, enquanto os futuros de ações dos EUA estavam ligeiramente mais altos.

Nos EUA, os resultados trimestrais sancionam um cenário benigno — com crescimento resiliente, pressões inflacionárias em declínio e uma normalização da economia, permitindo ótimos resultados das empresas.

Ontem, por aqui o Ibovespa fechou em alta de 0,54%, aos 131.750, pontos e o dólar à vista avançou 0,14%, cotado a R\$ 5,6651. Os juros futuros terminaram o dia em leve alta.

Brasil: IGP-10 subiu 1,34% em outubro e acumula alta de 5,10% em 12 meses.

Brasil: IPC-FIPE, que mede a inflação ao consumidor em São Paulo, subiu 0,52% na segunda quadrissemana de outubro

Brasil: Governo propõe novo tratamento das estatais federais.

Dois projetos de lei com ajustes na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 e 2025, para incluir o contrato de gestão, previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Pela proposta, as estatais passariam a integrar o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais e ganhariam maior autonomia. Deste modo, estas estatais deixariam de fazer parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, o que libera espaço dentro do limite de gastos do governo federal. Pela nova regra, apenas o volume de despesas financiado pelas receitas próprias das empresas não estaria no Orçamento Federal.

Obviamente, a medida soa como uma manipulação contábil para abrir espaço para mais gastos, o que eleva ainda mais o risco fiscal.

Zona do euro: BCE deve cortar as taxas de juros na reunião de hoje.

Espera-se que a taxa de depósito do BCE seja reduzida para 3,25%. A inflação está abaixo de 2% pela primeira vez desde 2021 e a perspectiva mais fraca para a economia da zona do euro justifica a aceleração no ritmo de flexibilização da política monetária.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²		
	17-out-24	dia	Mês	2024	12 meses
Renda Fixa					
Tesouro EUA 2 anos	3,95	1	31	-30	-126
Tesouro EUA 10 anos	4,04	2	26	16	-80
Juros Futuros - jan/25	11,16	2	15	114	12
Juros Futuros - jan/31	12,80	12	36	253	103
NTN-B 2026	6,79	-6	-5	159	84
NTN-B 2050	6,61	5	16	114	67
Renda Variável					
MSCI Mundo	852	0,1%	0,1%	17,2%	28,4%
Shanghai CSI 300	3.788	-1,1%	-5,7%	10,4%	4,1%
Nikkei	38.911	-0,7%	2,6%	16,3%	21,4%
EURO Stoxx	4.944	0,7%	-1,1%	9,4%	19,1%
S&P 500	5.842	0,5%	1,4%	22,5%	33,6%
NASDAQ	18.367	0,3%	1,0%	22,4%	35,7%
MSCI Emergentes	1.144	-0,5%	-2,3%	11,8%	20,3%
IBOV	131.750	0,5%	-0,1%	-1,8%	13,7%
IFIX	3.234	0,0%	-2,2%	-2,3%	1,6%
S&P 500 Futuro	5.912	0,4%	1,7%	19,4%	28,6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
EC	Núcleo CPI A/A	Sep F	2.7%	2.7%	2.7%
EC	Taxa de facilidade de depósito BCE	Oct 17	3.25%		3.50%
US	Vendas do varejo avançado M/M	Sep	0.3%		0.1%
US	Novos pedidos seguro-desemprego	Oct 12	258k		
US	Produção industrial M/M	Sep	-0.2%		0.8%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/ remetente não possui responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de arquivos por e-mail.

	Cotação		Variação ²		
	17-out-24	dia	Mês	2024	12 meses
Moedas					
Cesta de moedas/ US\$	103,56	0,0%	2,8%	2,2%	-2,5%
Yuan/ US\$	7,12	0,1%	1,5%	0,3%	-2,6%
Yen/ US\$	149,61	0,0%	4,2%	6,1%	-0,1%
Euro/US\$	1,09	0,0%	-2,5%	-1,6%	2,7%
R\$/ US\$	5,66	0,2%	3,9%	16,6%	12,4%
Peso Mex./ US\$	19,89	0,9%	1,0%	17,3%	10,4%
Peso Chil./ US\$	935,60	-0,8%	4,1%	6,4%	-0,2%
Commodities & Outros					
Petróleo (WTI)	70,7	0,4%	3,7%	-1,3%	-18,4%
Cobre	430,7	-1,4%	-5,4%	10,7%	20,4%
BITCOIN	67.227,5	-0,6%	5,4%	60,3%	136,2%
Minério de ferro	105,8	-0,5%	12,7%	-22,5%	-11,3%
Ouro	2.679,7	0,2%	1,7%	29,9%	39,3%
Volat. S&P (VIX)	19,3	-1,2%	15,6%	55,3%	8,2%
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	121,9	-4,2%	28,8%	6,3%	-6,4%
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,5	0,2%	-3,5%	-18,6%	-7,1%
Frete marítimo	1.676,0	-5,1%	-19,6%	-20,0%	-18,6%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
BZ	IPC-S	Oct 15		0.51%	0.64%